

Ano V, v.2 2025 | submissão: 30/11/2025 | aceito: 02/12/2025 | publicação: 04/12/2025

Implicações da Mania Na Vida do Indivíduo e Em Seu Contexto Social e Familiar

Implications of Mania in an Individual's Life and in Their Social and Family Context

Fernanda Manzano Orati- Medicina Unilago

Resumo

A vivência da mania no contexto do Transtorno Afetivo Bipolar provoca desdobramentos profundos na trajetória pessoal e nas relações interpessoais do sujeito. Durante esse episódio, a intensificação do humor, associada à aceleração do pensamento e da fala, à impulsividade e à perda do senso crítico, repercute de maneira significativa na organização da vida cotidiana. O objetivo deste estudo foi analisar as implicações da mania na vida do indivíduo e em seu contexto social e familiar. Adotou-se a metodologia de revisão de literatura, com base em artigos científicos, manuais diagnósticos e estudos clínicos publicados nas principais bases de dados da área da saúde mental. Concluiu-se que além dos sintomas em si, as consequências da mania perpassam os vínculos familiares e comunitários, muitas vezes levando a rompimentos, afastamentos e experiências de exclusão. O indivíduo, ao vivenciar a fase maníaca, pode agir de forma que contrarie normas sociais e comprometa sua credibilidade pessoal e profissional.

Palavras-chave: Transtorno Afetivo Bipolar; Episódio Maníaco; Saúde Mental.

Abstract

Experiencing mania in the context of Bipolar Disorder has profound repercussions on the individual's personal trajectory and interpersonal relationships. During this episode, the intensification of mood, associated with accelerated thinking and speech, impulsivity, and loss of critical thinking, significantly impacts the organization of daily life. The objective of this study was to analyze the implications of mania on the individual's life and their social and family context. A literature review methodology was adopted, based on scientific articles, diagnostic manuals, clinical studies published in the main databases in the field of mental health. It was concluded that, in addition to the symptoms themselves, the consequences of mania permeate family and community ties, often leading to ruptures, estrangement, and experiences of exclusion. When experiencing the manic phase, the individual may act in ways that contradict social norms and compromise their personal and professional credibility.

Keywords: Bipolar Affective Disorder; Manic Episode; Mental Health.

INTRODUÇÃO

A vivência da mania no contexto do Transtorno Afetivo Bipolar provoca desdobramentos profundos na trajetória pessoal e nas relações interpessoais do sujeito. Durante esse episódio, a intensificação do humor, associada à aceleração do pensamento e da fala, à impulsividade e à perda do senso crítico, repercute de maneira significativa na organização da vida cotidiana (BARION; JESUS, 2024).

O comportamento do indivíduo pode assumir uma dimensão descontrolada, marcada por atitudes incompatíveis com seu padrão habitual, o que compromete sua imagem social e afeta diretamente os laços afetivos construídos ao longo da vida. A percepção distorcida da realidade e a sensação de invulnerabilidade alimentam ações imprudentes, desde investimentos financeiros impulsivos até envolvimento afetivos ou sexuais sem critérios, podendo expor o indivíduo a riscos jurídicos, sociais e físicos (ALVES et al., 2024).

No convívio familiar, os episódios maníacos costumam representar momentos de tensão,

Ano V, v.2 2025 | submissão: 30/11/2025 | aceito: 02/12/2025 | publicação: 04/12/2025

exaustão e angústia. Os familiares frequentemente se veem desorientados diante das mudanças abruptas de comportamento, oscilando entre tentativas de proteger o paciente e o sentimento de impotência diante de sua recusa ao tratamento (CASSINELLI et al., 2022).

O objetivo geral desta pesquisa é analisar a manifestação da mania no transtorno afetivo bipolar, considerando suas características, impactos e abordagens terapêuticas disponíveis.

MÉTODO

O estudo utilizou a metodologia de revisão de literatura, com base em fontes científicas publicadas nos últimos anos em bases de dados reconhecidas, como SciELO, LILACS, PubMed e Google Acadêmico. A escolha dessa abordagem visa reunir, analisar e sintetizar o conhecimento já produzido sobre o tema, contribuindo para o avanço da compreensão acadêmica e clínica sobre a mania no transtorno afetivo bipolar.

RESULTADOS

No ambiente de trabalho ou estudo, as dificuldades são igualmente evidentes. A instabilidade emocional e a energia desorganizada dificultam a manutenção da produtividade e do foco, gerando afastamentos frequentes, abandono de projetos e prejuízo na construção de uma trajetória profissional contínua (JAIN; MITRA, 2023).

A dificuldade de lidar com críticas, a desconsideração por regras institucionais e a hiperatividade podem levar a sanções disciplinares ou mesmo à demissão. Em alguns casos, essa desorganização atinge níveis tão graves que o retorno à rotina após o episódio exige intervenções estruturadas de reabilitação psicossocial.

Para além dos efeitos imediatos, a fase pós-maníaca é, muitas vezes, marcada por uma ressaca emocional intensa. O paciente, ao retomar certa consciência de suas atitudes e perceber os estragos causados em sua vida pessoal, pode experimentar sentimentos profundos de culpa, vergonha e arrependimento. Essas emoções, quando não acolhidas e trabalhadas terapeuticamente, favorecem recaídas, depressão e comportamentos de autoexclusão. Por isso, o acompanhamento após a crise é tão importante quanto o tratamento durante a sua manifestação (FIGUEIREDO et al., 2022).

DISCUSSÃO

Compreender as implicações da mania em uma perspectiva ampliada é fundamental para o manejo clínico e psicossocial do transtorno. É preciso considerar que as atitudes do indivíduo durante esse episódio não se explicam apenas por traços de personalidade, mas sim por uma condição clínica que exige cuidado contínuo, empatia e estratégias interdisciplinares (SANTOS; GOMES; BARRETO, 2022).

A promoção de campanhas educativas, o fortalecimento de redes de apoio e a criação de

Ano V, v.2 2025 | submissão: 30/11/2025 | aceito: 02/12/2025 | publicação: 04/12/2025

espaços de escuta são medidas indispensáveis para reduzir o estigma, prevenir rupturas afetivas e ampliar as possibilidades de reinserção social. Ao olhar para os efeitos da mania de forma contextualizada, é possível construir práticas mais humanas e efetivas, que respeitem a singularidade do sujeito e favoreçam seu processo de recuperação e autonomia.

CONCLUSÃO

As implicações da mania na vida social e familiar do indivíduo também reforçam a necessidade de ações intersetoriais, que integrem saúde, educação, assistência social e cultura na construção de políticas públicas voltadas à promoção da saúde mental. A criação de espaços de diálogo, de convivência e de reconstrução de projetos de vida é indispensável para que o sujeito não seja reduzido ao diagnóstico, mas reconhecido como alguém em constante processo de cuidado e transformação.

REFERÊNCIAS

AFONSO, Beatriz Domingues; PUCCI, Silvia Helena Modenesi. Crises no transtorno bipolar x terapia cognitivo-comportamental: identificação e tratamento. *International Journal of Developmental and Educational Psychology: INFAD Revista de Psicología*, n. 2, p. 39–50, nov. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.17060/ijodaep.2024.n2.v1.2742>. Acesso em: 30 jun. 2025.

ALVES, Brenda Dandhara Lopes Carrilho et al. Intervenções psicoterápicas no transtorno bipolar. *Ciências da Saúde*, v. 28, ed. 132, mar. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.10781767>. Acesso em: 30 jun. 2025.

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5 [recurso eletrônico]. 5. ed. Tradução: Maria Inês Corrêa Nascimento et al. Revisão técnica: Aristides Volpato Cordioli et al. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: <https://membros.analysispsicologia.com.br/wp-content/uploads/2024/06/DSM-V.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2025.

BARION, Giulia Bruscagim; JESUS, Geycilane Siqueira de. Transtorno afetivo bipolar – revisão da literatura. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, São José dos Pinhais, v. 17, n. 12, p. 01–19, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/revconv.17n.12-100>. Acesso em: 30 jun. 2025.

CASSINELLI, Tamiris et al. Tocados pelo fogo: o transtorno bipolar a partir da análise cognitivo-comportamental. *Revista Brasileira de Psicoterapia*, Porto Alegre, v. 24, n. 1, p. 17–30, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/2318-0404.20220002>. Acesso em: 30 jun. 2025.

CONDE, A. G.; FAGUNDES, M. L. M.; MENDES-GOMES, J. Abordagens terapêuticas do episódio de mania no transtorno bipolar: Therapeutic approaches in

the episode of mania in bipolar disorder. *Brazilian Journal of Health Review*, [S. l.], v. 5, n. 4, p. 13994–14008, 2022.

CORYELL, W. Transtorno bipolar (Transtorno maniaco-depressivo). University of Iowa Carver - College of Medicine, 2021.



Ano V, v.2 2025 | submissão: 30/11/2025 | aceito: 02/12/2025 | publicação: 04/12/2025

FIGUEIRA, André Marinho de Andrade et al. Transtorno afetivo bipolar: uma revisão abrangente. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 7, n. 5, p. 01–10, set./out. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.34119/bjhrv7n5-389>. Acesso em: 30 jun. 2025.

FIGUEIREDO, Bárbara Queiroz de et al. Transtorno bipolar: desafios etiológicos, clínicos e terapêuticos. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 14, e120111436224, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i14.36224>. Acesso em: 30 jun. 2025.

JAIN, Ankit; MITRA, Paroma. Bipolar disorder. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2023. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK558998/>. Acesso em: 30 jun. 2025.

MELO, Fellipe Oliveira et al. Episódio de mania em paciente com transtorno bipolar após uso de maca peruana: relato de caso. *Debates em Psiquiatria*, v. 13, p. 1-11, 2023.

SANTOS, Camila Consolin dos; GOMES, Morjana; BARRETO, Raquel Tebaldi. Transtorno afetivo bipolar: características, causas e tratamentos. Revisão de literatura. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Centro Universitário Amparense, Amparo, SP. Disponível em: <https://portal.unisepe.com.br/unifia/wp-content/uploads/sites/10001/2023/04/Tcc-CAMILA-CONSOLIN.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2025.

SILVA, Uanderson Pereira da et al. Colaboração da terapia cognitivo-comportamental no tratamento de transtorno afetivo bipolar. *Cognitionis Scientific Journal*, v. 7, n. 2, e423, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.38087/2595.8801.423>. Acesso em: 30 jun. 2025.

SOARES, Sâmara de Castro. Transtorno afetivo bipolar: a importância do diagnóstico eficaz em pacientes bipolares. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Faculdade Pitágoras, [s.l.], 2021. Orientador: Leonardo Paiva. Disponível em: https://repositorio.pgsscogna.com.br/bitstream/123456789/38317/1/S%C3%82MARA_DE_CASTRO_SOARES.pdf. Acesso em: 30 jun. 2025.